

DEUS EXISTE?

Ele se revela e se manifesta através do universo criado que é incomensurável:

“porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; (Rm 1.19-20)

“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.” (Sl 19.1)

“E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.” (Is 6.3)

“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus. Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.” (Sl 90.2, 4)

Ele se revela e se manifesta através da criação da vida em sua complexidade inalcançável:

“Pois tu formaste o meu interior tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem;” (Sl 139.13-14)

“Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.” (Ap 4.11)

Ele se revela e se manifesta através da sua palavra (Bíblia – Escrituras Sagradas):

“Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.” (Jo 5.39)

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.” (Hb 1.1-2)

“Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.” (Hb 11.3)

Ele se revela e se manifesta através do seu Filho Jesus Cristo, o Deus encarnado e incomparável:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (Jo 1.1)

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (Jo 1.14)

“Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto. Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” (Jo 14.7-9)

Ele não só é o Criador de todas as coisas, mas também sustenta a sua criação:

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.” (Sl 139.7-10)

“Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?” (Mt 6.26)

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.” (Tg 1.17)

“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,” (Hb 1.3)

Ele é a essência do amor e manifesta seu amor à criatura humana:

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Rm 5.8)

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.” (1Jo 4.7-9)

Ele pode ser conhecido e experimentado na vivência diária pois suas palavras e promessas se cumprem:

“Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.” (Jó 42.2)

“Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou.” (Js 23.14)

Ele pode ser conhecido e crido pelos milagres que realizou (e ainda realiza):

(i) Alguns registrados no Antigo Testamento:

- O Dilúvio (Gn 6 a 8).
- A confusão de línguas (Torre de Babel)(Gn 11.1-9).
- A destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 18 a 19).
- Os milagres realizados por Moisés – As pragas no Egito (Êx 7.14 – 12.36).
- A força e os feitos de Sansão (Jz 13 a 16).
- Os milagres realizados por Elias (1Rs 17 a 21; 2Rs 1 2) e Eliseu (1Rs 19; 2Rs 2 a 13) .
- A geração de filho(s) por mulheres que eram estéreis: Sara (Isaque)(Gn 11.30; 21. 1-3), Rebeca (Esaú e Jacó)(Gn 25. 21-26), Raquel (José e Benjamim)(Gn 29.31; 30. 22-23), A esposa de Manoá (Sansão)(Jz 13. 1-7, 24), Ana (Samuel)(1Sm 1. 1-5, 19-21).
- As várias intervenções divinas nas batalhas de Israel, dando-lhe a vitória.

(ii) Alguns registrados no Novo Testamento:

- A geração de João Batista por Isabel, que era estéril (Lc 1.7; 1.36)
- O nascimento virginal de Jesus Cristo (Mt 1.20-25)
- A descida do Espírito Santo em forma de pomba (Mc 1.10-11)
- Os vários milagres realizados por Jesus.
- A ressurreição de Jesus (Jo 20.1-8; 24, 29).
- A descida do Espírito Santo, no Pentecostes, e sua manifestação nessa e em outras ocasiões.
- Os vários milagres realizados pelos apóstolos e seguidores de Cristo.